TRAIÇÃO

Existe uma marca que ficou perpetuada nos caminhos da humanidade. A traição. Esta marca distingue a verdade das inverdades, os mitos e a realidade.

Eu recebi nesta madrugada uma mulher que tem este dom de trair. Ela trai como se fosse sua vida fazer estas coisas. Um espirito inconsequente que não tem amor e nem respeito pela sua origem.

Ao chegar aqui já havia feito a sua parte me traindo. Não sou de sua família, não sou de sua origem, não aceito este negócio de desmoralizar quem quer que seja oferecendo em troca moedas de ouro como se pagasse pelos feitos e assim saísse ilesa.

Ao promover a sua dupla personalidade, sim, dupla identidade, porque na frente ela se apresenta como santinha e por trás é uma diabinha sem escrúpulos. Ela houve e distorce pregando na cruz o que lhe convier. Assim tira proveito das situações vendo a felicidade ser dilacerada pelos impactos do confronto. Amargura, dor, sofrimento e revolta.

Eu não a reconheci pelo seu espirito, mulher acabada, desnorteada, sem procedência. Ela trás essa maldade desde a crucificação. É como as chagas de Cristo que não param de sangrar. Suas mãos com feridas abertas doem de remorso, mas nem assim ela parou de trair.

Ela veio sorrindo querendo me tapear, só que atrás dela veio um homem desfazendo tudo que ela promovia. Era seu pai que também foi traído e pelo amor que ele sente por ela quer tira-la deste caminho. Eu fiquei olhando este reencontro das velhas tradições de pai e filha.

Em verdade os que foram traídos aceitaram a traição como costume e dali entraram por esta porta sem volta. Esse é um erro comum na terra, mas o espirito carrega esta marca no destino. É uma mancha que fica colada no perispírito que não se apaga com o tempo.

Eu fui traído na minha missão de esclarecer o homem na sua conduta moral. A missão de Seta Branca sofreu este impasse justamente por ser verdade. A força do jaguar impede de que os impuros se reúnam contradizendo os alicerces da verdade. O Grande Oráculo não aceita os malfeitores. Se não tiver consciência não entra. Quantas vezes eu bati na porta e ela não se abriu porque eu estava impuro. Agora eu não preciso bater mais, basta aceitar Jesus que tenho passe livre. Mas para aceitar Jesus sua vida tem que estar plena e de acordo com as leis divinas.

A verdade dói, mas é a única que salva.

Vou contar este enredo para tornar mais serena esta passagem. Um dia eu fui traído por um homem que se dizia amigo. Ele na minha frente me aceitava, mas por trás chegava a babar de ódio. Ódio pela minha missão. Ele invejava os meus compromissos. Começou a espalhar pelo seu convívio que eu era isso, que era aquilo, que se afastassem de mim. Eu fiquei estrangulado pelos companheiros de missão que me viam como o pior bandido sobre a terra. Eu fui falar com ele pessoalmente, só que ele não me olhava na cara. Falou coisas a seu respeito se colocando no altar como santo. Eu já estava sabendo de suas falcatruas e quando ele me indagou eu não menti, eu falei a verdade. Isso foi um balde de água fria em sua cabeça. Dali para diante nem preciso falar o que aconteceu, o inimigo oculto se declarou e passou a trair a luz do dia. Vejam quanto sofre um ser que traiu Jesus e vive na mesma condição de trair os demais.

Então, a mulher praguejava por eu não aceitar suas mentiras. O homem atrás lhe deu uma bofetada em sua nunca que ela deu uns três passos à frente.

\_ Ai!

Gritou como se tivesse apanhado de chicote. O homem deu um grito tão forte que vibrou uma onda magnética.

\_ Eu te avisei!

Eu fiquei observando esta reação. Como aquele grito mexeu com a força do etérico. Pela primeira vez eu vi uma onda se propagar pela força de uma reação. Esta onda passou por mim e como uma ondulação na água. Foi indo até sumir no plano.

Pronto. A mulher se calou e dali para diante ele foi levando-a embora. Não me foi possível falar ou doutrinar. Sei pelos traços da fisionomia quem seja, mas o embrutecimento da alma distorce a verdade. Um dia vai ter que assumir sua realidade e mudar seus preceitos para poder entrar no reino dos céus. Se não mudar vai ficar perambulando na vastidão do deserto espiritual com sede e fome até que alguém lhe estenda a mão. Eu acho que seu pai não fará isso porque ele pode se cansar de esperar mudanças. Ele tem que seguir seu destino e ela o está prendendo em sua faixa cármica.

Voltei com esta sensação que fui traído. A minha missão foi traída. Estou aqui com minhas heranças esperando o dia do ajuste final.

Salve Deus!

Adjunto Apurê

An-Selmo Rá

23.10.2020